Marc-Uwe Kling · Astrid Henn Onicónnico

Um dia, o ovo de um unicórnio começou a eclodir. Um ovo?! Que disparate, até dá vontade de rir!

Só se fosse uma galinha! Ai, ai, que cabeça a minha.

Por acaso chama-se OVIcórnio? É claro que não! Imaginem um ovo com um chifre — isso teria um piadão!



Quem nunca viu um unicórnio nascer? Primeiro, vem o corno, é a primeira coisa a aparecer.

Para as mães, os nascimentos podem ser desafiadores... Mas é melhor não entrarmos em muitos pormenores.

Em todo o caso, o pequeno unicórnio era tão querido! Combinava na perfeição com o bosque florido.

> A sua crina era um tufo farfalhudo, e o seu pelo, macio como veludo.

A cabeça, a cauda, as patas... como é possível?! Tudo nele era incrivelmente fofo e irresistível!





m belo dia, nasceu um pequeno e fofo unicórnio no Bosque dos Corações, na Terra dos Sonhos. Embora todos gostassem muito dele e o alimentassem constantemente com trevos açucarados, o pequeno animal não se comportava como um unicórnio. Dizia sempre que «não» a tudo.

Por isso, a sua família passou a tratá-lo por NÃOnicórnio.

Um dia, o NÃOnicórnio resolveu sair do seu mundo de algodão-doce, com o qual não se identificava. E foi então que conheceu um guaxinim que não queria ouvir, um cão que não ligava nenhuma e uma princesa que era muito teimosa. Os quatro fizeram uma excelente equipa de criaturas 'inadaptadas' — até porque serem teimosos juntos era muito mais divertido!







